

Aleluias - Terrugem

Síntese dos dados de inventário e fotografias

Memória Imaterial/IELT

www.memoriamedia.net

2014



Resumo

ALELUIAS, Terrugem, Elvas

As Aleluias integram as celebrações da Páscoa em Terrugem, e acontecem no Sábado de Aleluia em representação do nascimento do Senhor. Atualmente as Aleluias acontecem à meia-noite, altura em que pelas ruas da localidade são lançados rebuçados para a população.

Registo: Terrugem, concelho de Elvas, 2013.

Caracterização

As Aleluias integram as celebrações da Páscoa em Terrugem, e acontecem no Sábado de Aleluia em representação do nascimento do Senhor. Atualmente as Aleluias acontecem à meia-noite, mas já passaram por horários diversos, como às 9h da manhã ou da parte da tarde.

A celebração das Aleluias começa quando toca o sino da meia noite, as ruas enchem-se de gente, adultos e crianças, com os seus chocalhos e, primeiro a partir da Igreja Matriz de Terrugem, e depois a partir da Sociedade Recreativa, de lojas e de cafés que ainda mantêm a tradição, são atirados rebuçados e alguns amendoins para as ruas. Em tempos passados eram também atiradas amêndoas, o que deixou de acontecer porque acabavam por magoar as pessoas ao serem lançadas.

Quando terminam os lançamentos dos rebuçados das varandas, surge na rua uma figura tradicional das Aleluias em Terrugem – o Senhor Serafim Carvão (conhecido pelo Patilhas de Terrugem) – que de cima de uma carrinha de caixa aberta, vai lançando cerca de 20kilos de rebuçados que carrega numa 'sementeira' antiga (saco com que se faziam as sementeiras de trigo ou de outros cereais). Atualmente, o neto do senhor Serafim acompanha-o, imitando-lhe os gestos, carregando uma sementeira mais pequena cheia de rebuçados, que vai lançando pelas ruas. Ouvem-se os chocalhos, que as pessoas tocam para pedir os doces, uma tradição também já antiga.

Estes rebuçados são, na maioria, oferta dos estabelecimentos comerciais da freguesia, que em respeito à tradição, contribuem para a festa.

Elementos da celebração:

Rebuçados

Amendoins

Chocalhos

Serafim Carvão (Com a sementeira carregada de rebuçados)

População (nas varandas das casas oferecendo os rebuçados)

População (nas ruas, apanhando os rebuçados)

Origem/historial

Desconhecida a data da sua origem, sabe-se pelos testemunhos vivos, que há cerca de 60 anos as Aleluias já aconteciam, mas logo pela manhã, às 9h e o seu início era marcado por duas voltas em torno do adro da igreja, de onde os rapazes, que tocavam os chocalhos como sinal de pedido de algum bem comestível, seguiam pelas ruas da freguesia e depois pelos montes próximos. Antigamente as ofertas podiam ser rebuçados, ou quando estes não existiam, um pedaço de pão ou de queijo, ou seja, as pessoas ofereciam 'o que havia para dar'.

(em construção)



Sábado de Aleluia – População à espera da meia-noite



Serafim Carvão (Patilhas de Terrugem um dos principais "protagonistas" das atuais Aleluias de Terrugem)



À espera da meia-noite



À espera da meia-noite



À espera da meia-noite



Distribuição de rebuçados a partir da meia-noite



Distribuição de rebuçados a partir da meia-noite (Serafim Carvão)



Distribuição de rebuçados a partir da meia-noite (Serafim Carvão)



Distribuição de rebuçados a partir da meia-noite (Serafim Carvão)